



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Fundador: Regério Calás de Carvalho
Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 : : —Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 : : —Brasil
Publicidades Da Sra. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 30 DE SETEMBRO DE 1967

Administração: Telefone—82383—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho
VISADO PELA CENSURA

AINDA A POSSE DO Presidente da Câmara Municipal de Barcelos

Não comporta o nosso jornal, dada a exiguidade do espaço de que dispõe, a conveniente e detalhada reportagem da imponente cerimónia de posse do nosso querido Presidente. Não queremos, no entanto, privar os nossos estimados leitores de seguirem textualmente quanto se afirmou naquele acto. Nesse sentido vamos publicar hoje, na íntegra, o discurso do Presidente cessante, Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo. No próximo número transcrever-se-ão as palavras proferidas pelo ilustre Deputado da Nação, Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira.

Senhor Governador Civil,
Ex.^{mas} Autoridades,
Senhoras e Senhores:

Atenta a minha determinação de não continuar na Presidência da Câmara para além do segundo mandato, entendi, por razões várias, que deveria ser este o momento de se proceder ao render da guarda no posto que há cerca de 8 anos eu vinha ocupando.

O acto a que estamos assistindo faz que eu recorde idêntica e inesquecível cerimónia, então realizada no Governo Civil de Braga, na qual fui investido no cargo que agora deixo.

Procurei, nessa altura, sintetizar, em breves palavras que as circunstâncias me inspiraram, o meu pensamento de então.

Lembro-me que apenas prometi fazer o que se tornasse possível, e não me aventurei a apresentar qualquer plano, tirando da experiência a lição que a vida me dera já.

Mal imaginávamos, nessa hora, que se avizinhava a guerra que do exterior nos estava sendo preparada no ultramar, e que havia de afectar, em certa medida, as normais possibilidades de realização.

Dei, entretanto, a saber—isso sim—que faria tudo quanto ao meu alcance estivesse, para valorização da nossa terra.

Ao retirar-me do posto que ocupei, no decurso destes dois mandatos quase cumpridos, direi que não pude fazer quanto desejava, mas que reconheço ter feito o que em boa verdade se tornou possível.

O que no meu tempo se fez, em matéria de realizações, não é mais do que uma pequena parte da vasta obra que Barcelos tem a realizar.

O Presente é um momento que liga o passado ao futuro.

Por isso é que, no meu acto de posse prestei a devida homenagem aos que na cadeira da Presidência da Câmara de Barcelos me antecederam. É agora a ocasião de igualmente prestar a minha homenagem

ao meu sucessor, Senhor Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria.

Vai V. Ex.^a ocupar—e estamos certos que bem—o lugar em que acaba de ser empossado.

Garantem-no as qualidades que possui e a formação de que é dotado, a qual, alicerçada na educação haurida no ambiente da família ilustre a que pertence se veio a completar na nossa velha Universidade de Coimbra, que o formou para a vida, e da qual tem saído as mais destacadas figuras da vida nacional.

Constitui, V. Ex.^a, para todos nós, a esperança duma continuidade administrativa que se impõe para o progressivo desenvolvimento de Barcelos.

Nada se perderá, por certo, de todo o trabalho incipiente, antes será ele continuado, sem quebra de ritmo, com vista à sua concretização. O presente ligar-se-á, assim, ao futuro, numa demonstração de que, em administração pública, não são verdadeiramente os nomes o que importa, mas a acção que liga os homens num pensamento único de contribuírem para a valorização da sua terra.

A V. Ex.^a, Senhor Governador Civil, eu tributo, nesta hora, o meu reconhecimento pela confiança que em mim depositou, reconhecimento que, na pessoa de V. Ex.^a torno extensivo ao Senhor Ministro do Interior, a quem devo ainda o agradecimento pelo Louvor com que quis distinguir-me, ao conceder-me a exoneração que pedi.

Renovo, também, a V. Ex.^a Senhor Governador, o agradecimento que, por várias vezes, publicamente tive ocasião de lhe exprimir, pelo interesse que sempre votou aos problemas de Barcelos.

À União Nacional, nas pessoas do Presidente da Comissão Distrital, Senhor Coronel Leonel Neves e do Presidente da Comissão Concelhia, Senhor Professor Nunes de Oliveira, com quem mais de perto

me cabia trabalhar, eu tributo, também, o meu profundo reconhecimento. Tive no Professor Dr. Nunes de Oliveira, Ilustre Deputado que é pelo Círculo de Braga, e barcelense sempre devotado à sua terra e aos seus interesses, a maior colaboração que me apraz aqui pôr em relevo, e agradecer como é devido.

Não posso deixar de envolver, também, neste agradecimento todos os ilustres deputados do Círculo de Braga, que sempre a esta terra dispensaram a melhor atenção.

A todos procurei, da minha parte, corresponder com a lealdade de que sempre fiz ponto de honra.

Aos Senhores Vice-Presidente, Vereadores, Membros do Conselho Municipal e das Juntas de Freguesia, bem como aos Funcionários da Câmara, todos ligados à família administrativa do Concelho, eu reitero aqui aquelas palavras que, em lugar próprio, tive já oportunidade de reconhecidamente lhes dirigir.

Resta-me uma palavra final de gratidão, devida a quantos directa ou indirectamente me acompanharam no desempenho do cargo.

Esses quantos são todos, afinal, que não sei de quem tenha deixado de manifestar a maior compreensão pelo trabalho que procurei desenvolver, em prol da terra que me serviu de berço, em natural detrimento dos interesses próprios.

Aqui a deixo—a minha gratidão—a dirigentes, instituições, colectividades de toda a ordem, sem esquecer os Órgãos de Informação, de tão importante tarefa, e, dum modo geral, a todos os barcelenses, sem distinções de qualquer espécie, que todos bem merecem o meu reconhecimento pela forma compreensiva como acompanharam a acção do Presidente da Câmara que agora se retira do lugar que ocupou na defesa dos interesses desta Barcelos de tão ricos pergaminhos e belezas naturais.

O Club Desportivo de Barcelinhos agradecido ao Dr. Luiz F. de Figueiredo

Em festa íntima, quasi famos a dizer, festa familiar barcelinense, quiz o Club Desportivo de Barcelinhos publicamente demonstrar o seu agradecimento ao Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo na hora da partida.

Depois de disputadas as Taças Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo e Dr. Mário Cerqueira Correia, foi o ilustre Presidente cessante da nossa Câmara Municipal homenageado, na sede do Club, com um jantar, a que assistiram as mais representativas personalidades de Além-Rio, Presidente e Vice Presidente da nossa Edilidade, Deputado da Nação Doutor Nunes de Oliveira, Vereadores Dr. Mário Cerqueira Dr. João Beleza Ferraz, Luiz Brochado Pedras, Bartolo Paiva. Presentes também os representantes da imprensa barcelinense «Jornal de Barcelos» e «O Barcelense» e da imprensa diária de Lisboa e Porto. Na mesa de honra, como não poderia deixar de ser, o grande barcelinense e amigo de Barcelinhos, Dr. José Barreto de Faria, Director Técnico e Sócio-gerente dos laboratórios Unitas, Saúde e Canóbio e o Reverendo Pároco de Barcelinhos, padre Abílio Mariz.

Aos brindes, depois de expor o significado da cerimónia, o Dr. José António Pereira Peixoto Machado, fez o homenageado dumha plaqueta de prata, encerrada em lindo estojo, na qual fora gravada a muita estima e gratidão do Club que tão proficientemente dirige pelo que foi um dos mais dinâmicos, inteligentes Presidentes da Nossa Câmara, Homem moderno, compreensivo, desportista íntegro e grande amigo e impulsionador do desporto barcelense.

Seguidamente usou da palavra o Pároco de Barcelinhos para exaltar a dedicação e o amor com que o Dr. Luiz de Figueiredo atendia sempre aos anseios dos seus conterrâneos, amor que bem demonstrou num dos seus últimos actos de governação oferecendo à paróquia, para construção de casas para pobres, todos os terrenos municipais que foram da velha carreira do tiro.

O Dr. Mário Cerqueira que, por mera coincidência, também estava ali pela última vez em actos oficiais, depois de exaltar a extraordinária acção de Mário Durães, e de seus irmãos, — os grandes barcelinenses que têm dedicado toda a sua vida a ensinar natação e, desportos nauticos, e até modos de salvamento e recuperação, à nossa mocidade, os grandes barcelinenses a cujo esforço e bairrismo se devem a nossa piscina fluvial e demais actos concernentes à divulgação das belezas do nosso incomparável Rio Cávado — disse do pezar com que iria partir desta Terra que não sendo a sua já se habituara a amar, e das saudades que já pressentia dos longos momentos que trabalhara sob a sábia e amiga orientação do seu Presidente da Câmara, a quem queria, publicamente, agradecer.

Profundamente sensibilizado pela prova de gratidão de que fora alvo, o Dr. Luiz Fernandes de Figueiredo, em longo e bem improvisado discurso, agradeceu, passando em revista toda a actividade desenvolvida durante os oito anos do seu mandato. O muito que fez em prol dos desportistas de Barcelinhos, disse, foi bem pouco para o muito que ainda há a fazer e para o muitíssimo que esses valorosos rapazes da terra onde passara os melhores anos da sua mocidade, necessitam e merecem. Terminou apelando para o seu sucessor nas lides municipais, o Dr. António Vasco de Faria, no sentido de que aos de Barcelinhos seja sempre dispensada a melhor atenção e para que seja uma realidade breve a sua tão desejada piscina fluvial.

Encerrou a sessão o Sr. Presidente da Câmara que, num breve improvisado, fez saber a toda a numerosa e selecta assistência o quanto lhe foi grato presidir ao primeiro acto da sua vida oficial em terras de além-Rio, entre velhos e devotados amigos, terra a que se encontra ligado por indissolúveis laços familiares e pelo coração, e tão ligado que fez baptizar os seus dois filhos na bonita Matriz desta Barcelinhos que adora.

«O BARCELENSE» fez-se representar pelo seu Director.

O Largo da Calçada

— a propósito da minha visita a Barcelos em Julho p. p

Senhores urbanistas: eu bem q'ria
Este «arranjo» do Largo compreender,
Mas nem pedindo ajuda á fantasia
Uma razão, sequer, chego a entender.

Sem dúvida, mal «posto» o chafariz
Não velo dar ao Largo projecção,
Roubou-lhe até, dírei, o ar feliz
Que lhe vinha de velha geração.

Ora «pano p'ra mangas» não faltava
P'ró transformar naquela bela Praça
Que ao falar-se em «arranjo» se esperava.

E pôsto onde aconselhasse a traça,
Seu porte, o chafariz, não molestava,
Avultava-o até — e até com graça!

ENSAIOS DE IMAGENS

TUDO, MENOS FARSANTE

Quem pode acompanhar uma verdade
Quando for apodada de suspeita,
Deve, antes, arredar quem por desfeita,
Queira fazer vingar a crueldade!

Regressai, só há dias, da cidade,
Onde a justa medida nos deleita,
Ao sentir mais contente quem aceita
Sem discussões, os sartos da Bondade...

Por dares e tomares há quem ceda
Toda a sua ventura que arremeda
Os mais felizes tempos de estudante...

Por isso, no dispensar de favores
Ou promessas fazer de seus valores
Tudo se deve ser, menos farsante!?

COMENDADOR MANUEL FALCÃO

Sempre amável, este nosso querido e estimado assinante, Vice-Consul de Portugal em Niterói, não quiz deixar de apresentar-nos os seus cumprimentos de despedida antes do regresso às suas inúmeras ocupações, no Rio de Janeiro.

Muito e muito gratos por tão amável deferência que para nós não será mais que um simples e agradável até breve no Guanabara, ou em Portugal, para o próximo verão. É que a saudade é um agradável atributo desta velha e heroica Raça Luziada.

À Indústria Têxtil

Pretende-se Representação para:

Lisboa — Arredores — Sul País,
Fabricante Conceituado — Artigos Qualidade,
Meias — Peúgas — Malhas Interiores — Lingerie —
Atoalhados — Tecidos,
Vendedor Introduzido Melhor Clientela, Longa Ex-
periência, Vendas,
Referência a colher no Norte, Lisboa e Sul,

Resposta a este Jornal ao n.º 15

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da "CASA DO CAFÉ",

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações

Quarto com luz

Para receber estudante, aluga-se
quarto com luz e dá-se refeição.

BOM NEGÓCIO

Vendem-se

Lotes de terrenos, na
«Quinta do Olival». Tanto
da parte de cima, como de
baixo. Falar com o Sr.
José António Pereira Tor-
res, S. João de Vila Boa.

Vendem-se ou
alugam-se

PRÉDIOS de rés-do-chão com
entradas independentes compostas
de 4 divisões, cozinha, quarto de
banho, dispensa e quintal, tendo
ainda o rés-do-chão jardim e o
andar uma varanda. Renda mensal
do rés-do-chão, 380\$00 e do andar
400\$00.

MORADIAS de rés-do-chão e
andar, de uma só habitação, com-
postas de 4 divisões, quarto de
costura, 2 quartos de banho, cozi-
nha, arrumos, garagem, jardim,
quintal e varanda. Renda mensal
550\$00.

Todos os prédios e moradas,
têm água canalizada, luz eléctrica
e saneamento.

Estes prédios situam-se no
LOTEAMENTO ALCAIDES
DE FÁRIA
Nesta cidade

Para mais informações, falar com
o Sr. Armando Correia, ou na
Leitaria da Praça.

Empregado, precisa-se

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das
15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Telefones Consultório 82325
Residência 82609

Adega Cooperativa
DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região

Depositários em Barcelos

«CASA DO CAFÉ»,
Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390
Barcelos.

ESTUDANTES

Alunos do Liceu, recebem-se
dois em casa particular em Barce-
linhos, perto daquele estabeleci-
mento de ensino.

Resposta ao telefone n.º 82.867
ou nesta Redacção.

BOM NEGÓCIO

VENDEM-SE

Conjunto de casas de
rendimento e ainda casa e
terreno de construção com
6000m². Tudo nesta cidade.

Informa esta Redacção.

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de ser-
viço permanente:

A MINHA FARMÁCIA
Avenida Combatentes da G. G.

Em Barcelinhos: J. ALVES DE
FÁRIA Rua Miguel Miranda
Chamadas nocturnas.

DETERGENTE INGLÊS

STERILEX

LAVA-DESENGOROURA-DESCORA

A venda nos estabelecimentos

Vendem-se

1 Forgonete Morris 600 Kl. carga
1 » Citroen 250 » »
1 » » 250 » »
ou 4 lugares (Mista)
Falar na Padaria do Sr. João
Luís Ferreira.

Prédio de lavradio

No lugar da Cachada, bem si-
tuado e com saída para a estrada
de Alvelos, vende-se um magní-
fico prédio de lavradio.
Informa esta Redacção.

ESTUDANTES

Aceitam-se para explica-
ções de INGLÊS.

No lugar das Calçadas.
Informa esta Redacção.

PARTEIRA E ENFERMEIRA

LAURINDA VIEIRA
PARTOS TRATAMENTOS
E INJECCÕES
Campo 28 de Maio, 38 - Telef. 82485

A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra
154 — B A R C E L O S — 156

Agente—Grundig • Artigos Fotográficos • Fotogra-
fia • Motores para rega • Rádios e Electricidade •
Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Ofi-
cinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular
ÓPTICA

Lar da Imaculada Conceição

Para instalação de meninas estudantes

SALÃO DE ESTUDO

Campo de S. José, 37 Telefone 82266 BARCELOS

Campos Experimentais de
Milhos Híbridos

Como nos anos anteriores «NI-
TRATOS DE PORTUGAL» no
intuito de facultar à Lavoura a
informação dos adubos nacionais
elementares e complexos de seu fa-
brico que podem dispor para uma
das culturas de maior projecção
como é a dos milhos híbridos, tem
no corrente ano instalados pelo
País inúmeros campos de ensaio
com o fim de facilitar aos Lavra-
dores uma observação directa e
objectiva «in loco», das melhores
técnicas de sementeira e adubação.
(Continua no próximo número)

Vendem-se

Uma malhadeira de centeio e
outra de milho, (malham, limpam
e ensacam), em estado de novas.
Informa Garagem Avenida
BARCELOS

Pequena Quinta

Dentro da cidade muito rendosa
para quem gostar de produzir pro-
dutos hortícolas para vender no
mercado, dá-se de arrendamento.
Informa esta redacção.

Joaquim Correia Durães

Agradecimento e missa do
30.º dia

Sua família agradece muito re-
conhecida a todas as pessoas que
assistiram ao funeral do saudoso
finado ou que, de qualquer outra
forma manifestaram o seu pesar e
pede desculpa de alguma falta que
porventura haja praticado.

Mandando celebrar a missa pelo
seu eterno descanso no Templo do
Senhor Bom Jeus da Cruz, na pró-
xima segunda-feira-2 de Outubro-
pelas 9 horas, desde já se confessa
muito grata a todos que assistam
a este piedoso acto.

Barcelos, 30 de Setembro de 1967

Festa a S. Francisco de Assis

Na IGREJA de Santo António
Dias 25 a 30 de Set., às 21 horas:
Missa e Celebração Litúrgica Fran-
ciscana.

Dias 1 a 4 de Out., às 21 horas:
Missa e Celebração da Palavra sobre
a Unidade, Caridade, Pobreza, em
S. Francisco.

Dia 4—Dia de S. Francisco de
Assis—às 11 horas: Missa Solene,
pelas intenções dos nossos Benfei-
tores e amigos; às 19h Missa sole-
nizada; às 21 h.: Grandiosa acção
litúrgica presidida por um dos Dire-
tores do Movimento Por Um
Mundo Melhor em Portugal o bar-
celense e Capuchinho Fr. Miguel
de Negreiros.

“CHAUFFEUR,” de PESADOS

Oferece-se. Informa a Redacção.

MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Eis a máquina de barbear eléctrica cujo sistema de corte
foi qualificado de excepcional em sete provas internacionais
efectuadas junto dos consumidores.

Máquinas de barbear Braun garantidas por dois anos, Fa-
bricadas na Alemanha.

AGENTE EM BARCELOS — ARMINDO DA SILVA
lado do Senhor da Cruz Telef. 82708 BARCELOS

PASSA-SE OU VENDE-SE

Estabelecimento de mercearia, vinhos e café,
com casa de habitação e terreno, no Lugar do Olival
Informa o Proprietário do mesmo ou

JOSÉ ANTÓNIO PEREIRA TORRES Em Vila Boa S. João

CARTONAGEIRAS

Aprendizes ou experientes admite

Pedro Carvalho Vila Frescainha

GRAVADORES — RÁDIOS — T. V.

FOGÕES — FRIGORÍFICOS —

ELETRO-DOMÉSTICOS —

DISCOS

Folclóre de Portugal — Música ligeira

— Ópera — Música de concerto, etc.

TUDO Á VENDA

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

ALIMENTOS COMPOSTOS
PARA ANIMAIS

PRODUTOS «SOJAGADO»

Vende aos melhores preços do mercado
SERRAÇÃO DE MADEIRAS de
COSTAS & QUINTELA, L.da

Telefone 82742 — BARCELOS



CERÂMICA
MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos
EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

D I V U L G A N D O

Pelo país fora

- ✦ O grão-mestre da Ordem Soberana Militar de Malta, Frei Ângelo de Mojana di Cologna, impôs a «Cruz de Malta» a uma religiosa que há 35 anos dirige os serviços de enfermagem do Hospital de Crianças «D. Maria Pia».
- ✦ Apresentaram-se a exame de admissão às Escolas do Magestério Primário 1160 candidatos, quasi todos do sexo feminino.
- ✦ Na barra de Ílhavo, foi pescada ao anzol uma corvina que pesava 24 quilos.
- ✦ O aproveitamento hidroeléctrico do Molocué, no distrito moçambicano da Zambézia, produzi-á anualmente cem milhões de quilovátios-h. e custará 400 mil contos.
- ✦ Para substituir o Senhor D. António Ribeiro na direcção do Instituto de Cultura Superior Católica, o Senhor Cardeal-Patriarca nomeou o P.º Dr. João António de Sousa, que exercia, no mesmo Instituto, o cargo de Director do Curso de Teologia.
- ✦ Admite-se que haja jazigos de diamantes em Moçambique, nas proximidades da fronteira com a África do Sul.
- ✦ Espera-se que, em fins de 1970, atingirá 150 mil barris diários a produção de petróleo em Cabinda.
- ✦ O Prof. Antunes Varela regressa, a seu pedido, à Cátedra de Coimbra, sendo substituído, no Ministério da Justiça, pelo Doutor Mário Júlio de Almeida Costa, também Catedrático de Direito na mesma Universidade.
- ✦ O Senhor Arcebispo de Mitilene, D. António de Castro Xavier Monteiro, presidiu à sessão de encerramento das Jornadas Europeias de Pastoral Marítima.
- ✦ Há mais de 163 mil portugueses a trabalhar nas minas de ouro, de urânio e de carvão da África do Sul.
- ✦ Será erguida em Luanda uma catedral, de harmonia com o seu extraordinário progresso, a inaugurar em 1975, como fecho das comemorações do 4.º centenário da fundação da cidade.
- ✦ Foi aprisionado em Moçâmedes um arrastão nigeriano, com sessenta toneladas de peixe, por ter sido encontrado a pescar em águas territoriais portuguesas.
- ✦ O Senhor Presidente da República inaugurou a nova ponte sobre o Tâmega, em Amarante, a qual custou onze mil contos, além dos oito mil para os acessos.

Escuridão

O vento
passou
em braços nus
de árvores perdidas
à busca
de abrigo,
calou-se o gorgoio
da ave tardia,
cresceu a noite,
mais fria,
de neve gelada
em escuridão gelada.
Por céus de luto
astro algum
cintilou
luz branca...

E a alma
negra por fim,
escureceu também,
sem sol,
sem calor.

Alfredo Saldanha Oliveira

Consul Manuel de Azevedo Falcão

Depois de ter feito o seu habitual tratamento nas afamadas Termas do Eirogo, Sua Excelência já regressou a Terras de Santa Cruz.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

HERÓIS BARCELENSES

Tenente Coronel Francisco Vila Chã Rodrigues Leite

Nasceu em Barcelos em 5 de Abril de 1882. Era filho de Custódio Rodrigues Leite e de D. Maria do Rozário Vila Chã Leite.

Tomou parte na Grande Guerra em França, para onde foi por via terrestre em 6 de Julho de 1917. Apresentou-se na Legião Portuguesa em Paris em 9. Seguiu para a frente em 11. Apresentou-se no Quartel General do Corpo Expedicionário Português em 13, assumindo o Comando da 3.ª Companhia de Infantaria N.º 8.

Tomou parte na Batalha de La Lys em 9 de Abril de 1918. Prisioneiro de guerra desde este dia sendo internado no Campo de Bressen post Roggendorff em Necklemburg, tendo sido ferido por bala, em combate, com fractura no antebraço direito naquele dia de batalha.

Em 29 de Dezembro foi presente de prisioneiro e em Janeiro de 1919 embarcou para Portugal a bordo do transporte «Noth Wester Miller», directamente de Holanda em 12 deste mês. Tendo sido posto em liberdade em 29 de Dezembro dia em que entrou na Holanda e desembarcou em Lisboa em 18 de Janeiro de 1919, foi internado no Instituto Militar de Arroios desde 16 de Novembro onde teve o Boletim n.º 433. Promovido a Major por distinção em 1920.

Teve alta do Instituto Militar de Arroios em 3 de Fevereiro de 1921. Foi promovido a Tenente Coronel por Decreto de 31 de Agosto de 1922 tendo sido colocado na situação de reserva por haver sido julgado incapaz do serviço activo e reformado por Decreto de 13 de Dezembro de 1924. Era condecorado com a medalha de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada de Valor, Lealdade e Mérito. Possuía ainda a Medalha de prata da Classe de Valor Militar, letra C, porque guarnecendo com a sua companhia a extrema esquerda do sector português por ocasião da Batalha de 9 de Abril de 1918, demonstrou grande coragem e extraordinárias qualidades de comando, já anteriormente silenciadas, mantendo constante ligação com o comando do Batalhão e os pelotões, dando assim acertadas e constantes ordens, opondo por último a mais tenaz resistência na segunda linha municiando ele próprio com o maior sangue frio as metralhadoras de reserva até ser gravemente ferido e aprisionado. Para terminar, fazemos nossas as palavras de um outro autêntico Herói—(Conde de Vilas Boas)— foi sobretudo, um bom Soldado, um Português ás direitas, foi Barcelense até à medula!

Faleceu em 20 de Maio de 1927 e está sepultado no Cemitério de Barcelos, terra em que nasceu.



PELA FRANQUEIRA

LUSTRE PARA A CAPELA

Dizem-nos, já vimos fotografias, que o lustre no corpo principal da Capela vai ser uma realidade. A ser assim tal facto vai ser um benefício digno de nota e que só vai ser possível pelas ofertas de dois bons barcelenses que bem sentem os problemas da Franqueira.

Temo-los visto a aparecer a quando das Peregrinações e nem todos sabem porquê. São estas dádivas as razões.

BALCÃO DA SACRISTIA

Está a caminho de pronto mais este benefício da Sacristia que é além de tudo uma necessidade. Só foi possível com uma boa ajuda de uma Senhora de Barcelinhos e uma outra de uma Menina, talvez promessa. Falta ainda uma terça parte dos três mil e quinhentos escudos.

SOLDADOS EM ANGOLA

Um grupo de barcelenses, a cumprir o dever militar, pediu à incansável e digna Mesa da Confraria que lhes indicasse quais as necessidades que pudessem transformar em ofertas. Desejam oferecer uma lembrança a Nossa Senhora da Franqueira.

Eles e nós também, lá sabem porquê.

Que Nossa Senhora da Franqueira os continue a proteger.

MISSA AOS DOMINGOS

Já vai sendo um hábito para muitos a missa dominical na Franqueira. A Capelinha fica sempre cheia, e muitas são as pessoas que não dispensam de lá ir.

OBRAS NO ADRO

Começou a fazer-se o «ADRO», mas ainda se está longe de haver fundos para pagar esta fase. Vai a Mesa da Confraria lançar um apelo aos barcelenses que se encontram fora de Barcelos e de Portugal. Só os resultados desse apelo poderão fazer com que se possa «andar» com as obras. Mais uma vez a triste realidade dos tempos de agora. Só com dinheiro se podem realizar obras. Porquê de agora? Porque em tempos ofereciam-se serviços e mão d'obra, e hoje não.

Melhoras do Sr. Padre José Carneiro, de Vilar de Figos

O bom povo desta freguesia que não trouxe o seu querido Pároco na Peregrinação à Franqueira, quiz vir rezar e fazer um sacrifício, para agradecer as melhoras do Sr. Padre José Carneiro.

E' assi o bom parouquiano das freguesias de Barcelos. As mágoas, as aflições depõe-nas aos pés de Nossa Senhora da Franqueira Mas depois, passada a tormenta, não se esquece e vai agradecer à Mãe do Céu, as benesses que recebeu ou conseguiu.

E desta vez, não foi para seu Filho, seus Pais, o Filho Soldado no Ultramar, foi sim, para as melhoras do seu zeloso Pároco, dos males sofridos no grave acidente automobilístico que tivera com o Reverendo Senhor Dom Prior de Barcelos.

Parabéns para Vilar de Figos, pelo exemplo que deu, com sua romagem, monte acima, indeferentes às inclemências do tempo, para satisfazer a Promessa.

Promessa proveitosa, pois embora ainda combalido, lá ia também o Rev.º Padre José Carneiro no meio de populoso rebanho de fiéis da sua freguesia.

Que Nossa Senhora da Franqueira os acolha como bons filhos que são.

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves Faria

Hoje, pelas 16,30 horas, Sua Excelência o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, visita oficialmente a Sagrada Montanha da Franqueira, onde o Prestigioso Juiz da Confraria e nosso distinto Amigo, Senhor Engenheiro Mário Pinho Ferreira de Azevedo e restantes Mesários, lhe fazem a solene entrega da Chave da Cidade de Barcelos, que ali foi depositada pelo ex-Presidente da Câmara, Senhor Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, grande devoto de Nossa Senhora.

Por esse mundo além

- Em Nova Delhi, foi detido um jacto inglês que levava a bordo importante contrabando de ouro, pelo qual os indianos exigiram uma fiança de duzentos mil contos.
- Uma nota de cem pesetas foi valorizada em 35 mil, por ter «de pernas para o ar» a assinatura do Governador do Banco de Espanha.
- O Sr. U reconhece, no relatório que apresentou na Assembleia Geral, a ineficácia da O. N. U. e os seus contínuos malogros na resolução dos problemas da Africa Austral.
- Na instalação de um sistema de mísseis para defesa contra a China, os Estados Unidos terão de gastar 145 milhões de contos.
- A população da Índia é actualmente de 511 milhões de pessoas, embora morram anualmente oito milhões de crianças, nos primeiros meses de vida.
- Numa aldeia do Mato Grosso (Brasil), 28 jovens italianos, dirigidos por dois sacerdotes salesianos, estão a construir gratuitamente um centro social.
- O Almirante Luís Carrero Blanco é o novo Vice-Presidente do Governo de Espanha.
- Cheias diluvianas, provocadas pelo tufão «Beulah», isolaram, no sul do Texas, um milhão de pessoas.
- A União Soviética tinha, em 1 de Julho do ano corrente, 234 milhões de habitantes, sendo 83 milhões de operários e funcionários e 20 milhões de trabalhadores rurais.